

A Disputa pelo sentido: o jogo de poder na Comunicação Organizacional

Márcia Garçon

Doutoranda; Universidade de São Paulo (USP);
mgarcon@usp.br

Mitsuru Higuchi Yanaze

Doutor; Universidade de São Paulo (USP);
mitsuryanaze@uol.com.br

Resumo: Este trabalho adotou como aporte teórico os clássicos de Blumer (1980), Bakhtin (1995), Foucault (1996) e Galbraith (1986) e os estudos contemporâneos da Comunicação Organizacional pautados no paradigma da produção de sentido (OLIVEIRA; PAULA, 2008) e da gestão sistêmica (YANAZE, 2011) com o objetivo de identificar as relações de poder e luta pelo sentido do projeto social Comunidade Educativa, promovido pela Fundação Bunge na E.E. Henrique Dumont Villares, na capital paulista. Foram realizadas entrevistas qualitativas, em profundidade, com os representantes da Fundação e da Escola e suas narrativas, classificadas em categorias léxico-semânticas de semelhança, complementaridade, diversidade e divergência, sendo posteriormente confrontadas, a fim de identificar o embate dos sentidos. Os resultados apontaram que os interesses particulares pautaram a luta pelo sentido e o poder, que a princípio esteve de posse da Fundação, migrou para o campo dos professores, sendo o significado construído entre estes sujeitos, o hegemônico nesta interação.

Palavras-chave: Comunicação organizacional. Responsabilidade social corporativa. Poder e Comunicação